



ISSN 2594-6445

AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PORTADORES DE OBESIDADE GRAVE

Anna Paula de Campos Gonçalves Bernardes
Loane Carvalho Miguel
Walkiria Shimoya Bittencourt
Viviane Mana Salício

RESUMO

A relação de ansiedade e depressão com a compulsão alimentar e obesidade ainda é pouco esclarecida, além de pouco estudada na população brasileira. Apesar de a obesidade ser considerada um problema de saúde pública, há escassez na literatura sobre os aspectos psicológicos que podem influenciar de forma negativa na saúde das pessoas obesas. Portanto, o propósito deste estudo será avaliar o nível de ansiedade e de depressão em pacientes portadores de obesidade grave. Será realizado um estudo observacional transversal em pacientes com obesidade grave em pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica. Para avaliar a depressão será utilizado o questionário “Inventário de Depressão de Beck” (BDI) e o “Inventário de Ansiedade Traço-Estado” (IDATE) para ansiedade. Participaram do estudo 63 pacientes, dos quais 28 estavam em pré-operatório de cirurgia bariátrica e 35 pacientes em pós-operatório. Dos pacientes em pré-operatório, a média de idade e índice de massa corpórea eram, respectivamente, 39 anos e 47,2 kg/m². A maioria era do sexo feminino (93%). A maioria (57,1%) apresentaram ansiedade média e 42,9% manifestou depressão leve a moderada. No pós-operatório, a média de idade foi de 39 anos e IMC, 39,6 kg/m². A maioria dos pacientes em pós-operatório eram mulheres (82,9%); 57,1% apresentaram ansiedade média e 65,7% foram classificados em sem depressão ou depressão mínima. A perda de peso ocorreu além dos 24 meses de pós-operatório. Conclui-se existe um menor grau de sintomas de ansiedade e depressão nos pacientes em pós-operatório, fato que pode estar relacionado ao incremento à qualidade de vida e, por conseguinte, na efetividade no processo de perda de peso.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade mórbida; Ansiedade; Depressão.